



'O Quebra-Nozes' e sua magia estão de volta ao Municipal

PÁGINA 5



Moreno Veloso leva canções do novo álbum ao Blue Note Rio

PÁGINA 10



Conheça opções de ceias de natal prontas para receber em casa

PÁGINA 16



Divulgação

Selton Mello num dos cartazes de divulgação desta versão nada sisuda de 'Anaconda' em que o brasileiro atua com Jack Black e Paul Rudd

'É hora de expandir fronteiras'

RODRIGO FONSECA | Especial para o Correio da Manhã

Apostos, enfim, para realizar o sonho... antigo... de filmar (e protagonizar) "O Alienista", de Machado de Assis, no papel de Simão Bacamarte, o mineiro Selton Mello terá um 2026 dos mais agitados profissionalmente. Seu 2024 foi mágico, com a projeção mundial de "Ainda Estou Aqui", ganhador do Oscar em pleno carnaval desse ano, com 5,8 milhões de tíquetes vendidos só em solo nacional. Seu 2025 foi bombado também, à força dos 4,4 milhões de ingressos que ele e Matheus Nachtergael venderam com "O Auto da Compadecida 2", de janeiro a março. Os próximos dois semestres podem ser igualmente movimentados para

o astro, que é imã de bilheteria. Ele tem uma nova temporada da série "Sessão de Terapia" para levar ao Globoplay. Será visto atuando em Espanhol em "La Perra", da diretora chilena Dominga Sotomayor. E vai comemorar os 20 anos de sua primeira experiência de ficção atrás das câmeras, o curta-metragem "Quando o Tempo Cair", hoje disponível na plataforma MUBI. Antes disso tudo, no dia de Natal, 25 de dezembro, o eterno Chicó promete mobilizar o circuito exibidor – o do Brasil e dos EUA – com sua estreia no cinemão de Hollywood: a nova versão de "Anaconda". Jack Black e Paul Rudd, astros com popularidade tamanho GG lá fora, estrelam a produção, que resgata o sucesso de bilheteria (trash como ele só) de 1997,

Selton Mello estreia em Hollywood no Natal, com nova (e debochada) versão de 'Anaconda' e prepara direção de longa sobre 'O Alienista', filme chileno e mais uma temporada de 'Sessão de Terapia' no streaming

com Jennifer Lopez e Jon Voight.

A cobra gigante das selvas amazonenses está de volta, mas em formato galhofa. "A coisa mais comovente para mim nesse projeto é o fato de eu ter passado toda a minha adolescência, dos 12 aos 20 anos, morando praticamente nos estúdios da Herbert Richers, dublando filmes de Hollywood, dublando Tom Hanks, Robert Downey Jr., Sean Penn, Griffin Dunne. Dublei todos pensando assim: 'É isso. Eu nunca vou furar essa tela e estar lá do outro lado'. Mas, como a vida é bonita, o mundo girou, e agora estou eu num filme de Hollywood. E o que eu fui fazer agora? Fui me dublar", conta Selton ao Correio da Manhã, numa entrevista via Zoom. **Continua na página seguinte**